

## **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)**

### **3.º TRIMESTRE de 2019**

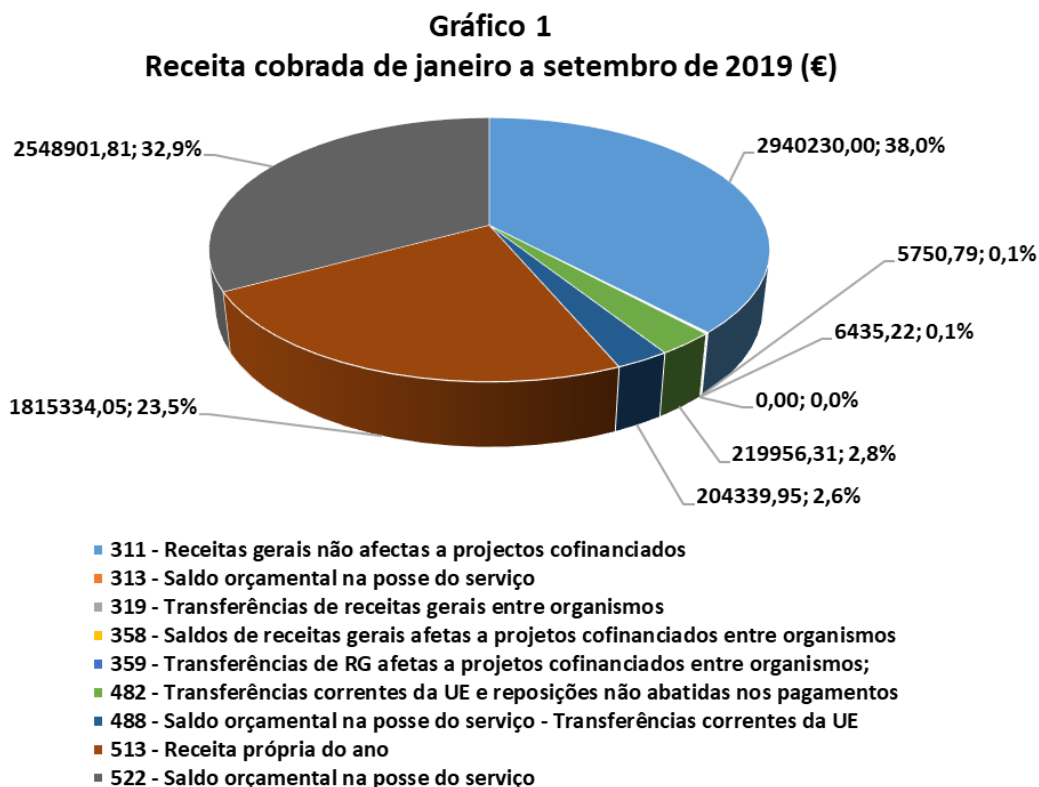
#### **1. INTRODUÇÃO**

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95, de 30 de setembro, e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTE), apresenta os elementos relativos à execução financeira do período janeiro a setembro do corrente ano, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste período é de salientar que a Presidência da ESHTE desenvolveu todos os esforços para continuar a garantir os níveis desejáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do último trimestre de 2013 e em conformidade com o Plano Estratégico de Médio Prazo (2018/21).
- c) A despesa paga no período de janeiro a setembro de 2019 ascendeu a 4.380,0 milhares de Euros, o que constituiu um aumento de 1,5% em relação à realizada no período homólogo anterior (4.313,6 mil Euros).
- d) Por outro lado, a receita cobrada cifrou-se em 7.740,9 milhares de Euros no somatório dos 9 primeiros meses de 2019, ou seja, um quantitativo superior em 5,8% ao detetado no período homólogo de 2018 (7.316,1 mil Euros).
- e) De forma a permitir uma apreciação mais abrangente da execução orçamental no período em apreço, elaboraram-se os Anexos I a III, os quais incluem os valores registados na perspetiva da despesa e da receita, bem como a avaliação comparativa face ao período homólogo do ano anterior.

## 2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

### 2.1. DA RECEITA

a) No Gráfico 1, seguidamente reproduzido, procede-se à desagregação, por fontes de financiamento, da receita cobrada no período acumulado de janeiro a setembro de 2019 (ver também o Anexo I).



Conforme se pode observar, as receitas cobradas possuíram como fontes de financiamento dominantes, as transferências do Orçamento de Estado (38,0% do total da receita cobrada), o saldo orçamental de receitas próprias (32,9% do total) e as receitas próprias do ano (23,5% do total da receita cobrada). No conjunto, estas três fontes geraram 94,4% do valor da receita cobrada no período de janeiro a setembro de 2019, contra 95,0% no período homólogo de 2018. Considerando apenas as receitas gerais provenientes do Orçamento de Estado para o ano em curso, foi nítida a diminuição da dependência, consubstanciada na redução de peso desta rubrica, a qual representou 38,0% em 2019, 39,5% em 2018, 39,9% em 2017 e 44,2% em 2016.

A evolução atrás referida explica-se pela integração do saldo de gerência do ano anterior, no valor global de 2.765.427,77 Euros, com a seguinte composição:

**Quadro 1**  
**Saldo de gerência de 2018 (Euros)**

De dotações orçamentais (OE)	5.750,79
Programa ERASMUS	204.339,95
De receitas próprias	2.548.901,81
De projetos cofinanciados entre organismos	6.435,22
Total	2.765.427,77

Assinale-se que, em termos absolutos, as receitas gerais (transferências do Orçamento de Estado) aumentaram 1,7%, como corolário da transferência de parte da compensação da redução do valor da propina máxima. Contudo, segundo os cálculos assumidos pelo próprio Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, existe uma compensação por concretizar ao nível das dotações orçamentais do OE, referente aos adiantamentos garantidos pela Escola e que se prendem não só com a redução da propina máxima, mas também com os efeitos do denominado regime transitório dos docentes (Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17/8 e Lei n.º 65/2017, de 9/8) e da incidência das alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório dos docentes e não docentes.

O Quadro 2, abaixo inserido resume a situação existente

**Quadro 2**  
**Reforço orçamental a concretizar com referência ao ano de 2019 (Euros)**

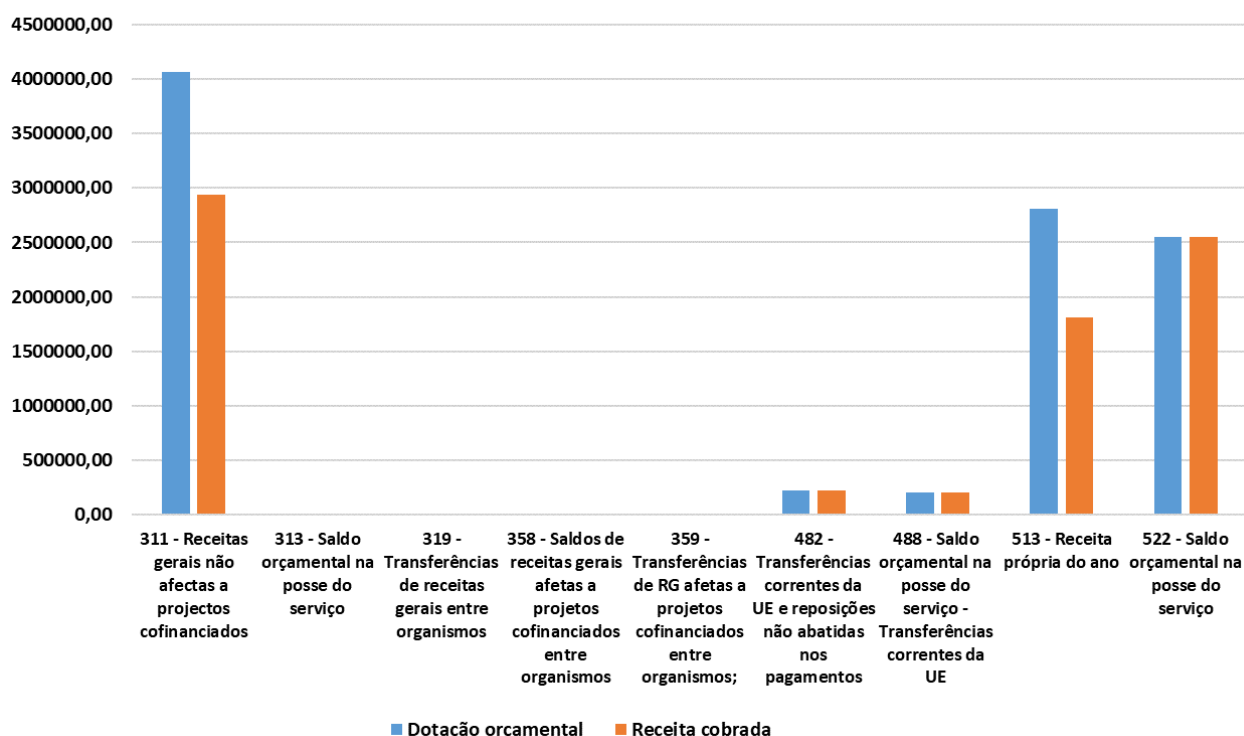
Previsão de reforços em 2019 para colmatar impactos (fonte: CCISP e MCTES)	281405
Reforço comunicado pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. em 22/07/2019 (redução propinas)	47154
Em falta:	234251
Compensação da redução de propinas	72316
Regime transitório e valorizações remuneratórias	161936

Conforme se pode constatar, os cálculos do próprio MCTES apontam para que a ESHTe obtenha um reforço até ao final do ano de cerca de 234,2 mil Euros, decorrente da compensação da redução das propinas (72,3 mil euros) e do impacto legislativo do regime transitório e das valorizações remuneratórias (161,9 mil Euros).

Ainda com referência às fontes de financiamento, releve-se a baixa de 7,9% observada nas receitas próprias cobradas (redução de cerca de 156 mil Euros no confronto entre o período de janeiro a setembro de 2019 e de 2018), a qual deriva das reduções decididas pelo Governo ao nível da redução do número de vagas das licenciaturas e da já aludida diminuição da propina máxima (com incidência num universo de aproximadamente 1500 alunos).

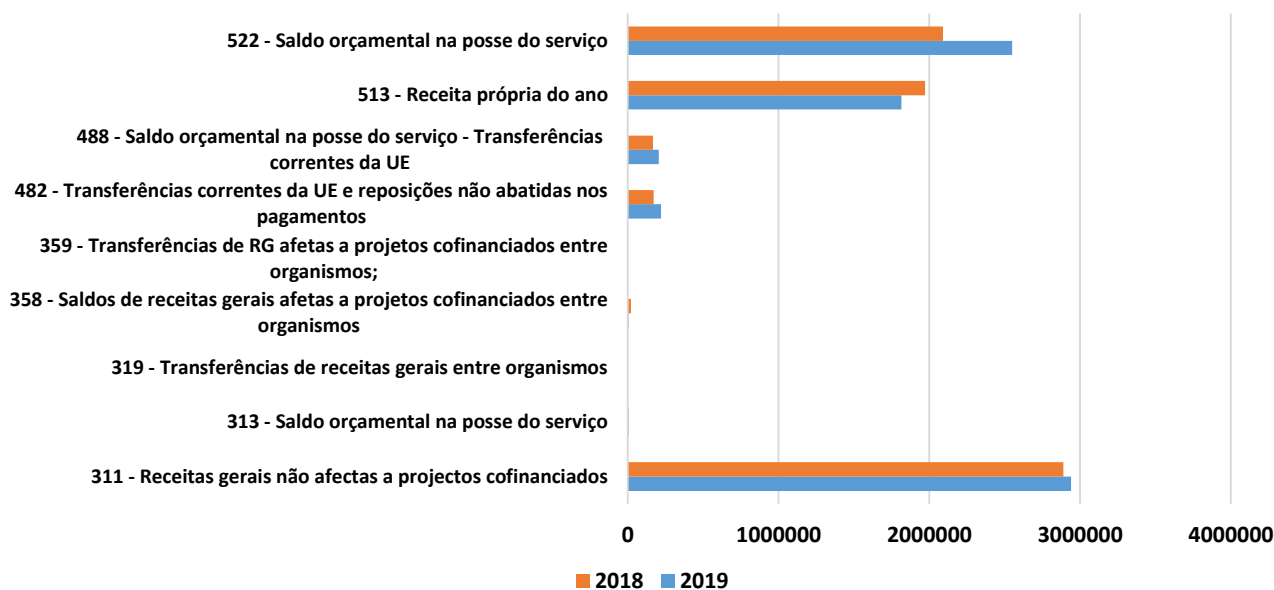
b) Por outro lado, importa reter que a comparação entre a previsão anual da dotação orçamental e a receita cobrada até final de setembro de 2010 aponta para uma taxa de execução de 78,5%, ou seja, muito próxima da observada no período homólogo anterior (78,9%). O Gráfico 2, a seguir apresentado, permite visualizar, por fontes de financiamento, o confronto entre a receita cobrada e as previsões para o orçamento anual.

**Gráfico 2**  
**Orçamento anual e receita cobrada - Janeiro a setembro de 2019 (€)**



Por outro lado, o Gráfico 3, incluído na página seguinte, permite visualizar o confronto da receita cobrada, por fontes de financiamento, para os dois últimos anos.

**Gráfico 3**  
**Receita cobrada - janeiro a setembro (€)**



Assinale-se que no caso das receitas próprias, o grau de execução orçamental fixou-se em 64,6% no período de janeiro a setembro de 2019, contra uma taxa homóloga de 71,0% nos primeiros nove meses de 2018.

- c) A recuperação do volume de propinas em mora (respeitantes aos anos letivos de 2012/13 a 2018/19), registou uma melhoria no último trimestre de 2019, como decorre da apreciação do Quadro 3, reproduzido seguidamente.

**Quadro 3**  
**Propinas em dívida (Euros)**

Ano letivo	Em 31-12-2018	Em 31-03-2019	Em 31-06-2019	Em 30-09-2019
2018/19	183 388,18 €	131 297,12 €	94 399,85 €	58 628,57 €
2017/18	49 258,74 €	40 426,84 €	39 162,60 €	32 547,52 €
2016/17	41 647,10 €	41 468,10 €	41 468,10 €	35 511,50 €
2015/16	43 935,13 €	43 556,89 €	42 821,05 €	36 649,61 €
2014/15	48 019,38 €	47 843,64 €	46 937,95 €	38 341,85 €
2013/14	55 578,25 €	55 578,25 €	55 578,25 €	55 578,25 €
2012/13	42 194,00 €	42 194,00 €	42 194,00 €	40 757,04 €
<b>TOTAL</b>	<b>464 020,78 €</b>	<b>402 364,84 €</b>	<b>362 561,80 €</b>	<b>298 014,34 €</b>

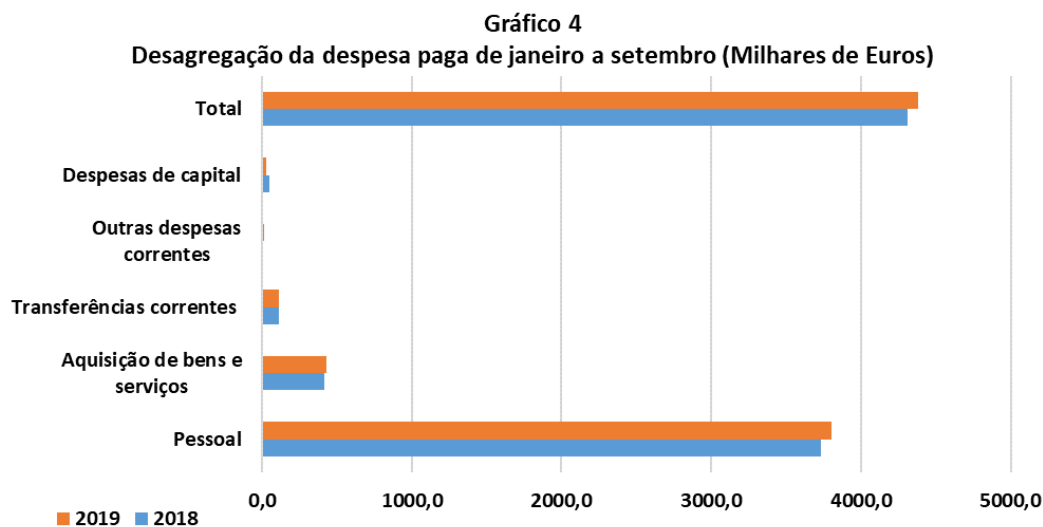
Com efeito, no 3.º trimestre do corrente ano, observou-se uma diminuição de 64.547,46 Euros (-17,8%) do valor global em dívida, tendo com referência o trimestre anterior. Contudo, o montante em dívida por parte dos alunos, com

referência aos 7 anos letivos identificados, ainda se cifra num montante elevado (298 mil Euros), tendo sido ténue a recuperação em relação aos anos letivos mais remotos.

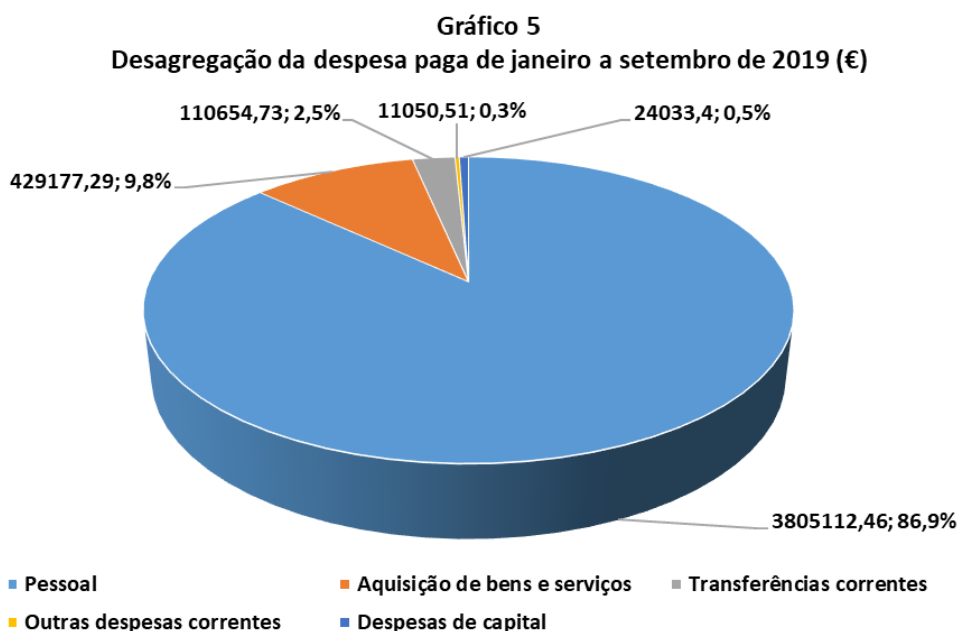
## **2.2. DA DESPESA**

- a) Em relação ao período em análise e em matéria de despesas, a presidência da ESHTTE continuou a pautar a sua gestão por critérios bastante rigorosos, de forma a garantir uma execução orçamental sem grandes desvios.
- b) Assim, no cômputo geral dos nove primeiros meses do ano (ver os Anexos II e III), a despesa paga em 2019 cifrou-se em 4380,0 milhares de Euros, o que superou em 1,5% o valor registado no período correspondente de 2018 (4313,6 milhares de Euros).
- c) Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas de janeiro a setembro de 2019 foi de 44,4%, ou seja, um valor ligeiramente abaixo ao observado no período correspondente de 2018 (46,7%). Contudo, se deduzirmos do orçamento as despesas que resultam do crédito especial referente à integração de saldos, o grau de execução orçamental sobe para 61,7%, situando-se num plano próximo do detetado em 2018 (61,9%).
- d) O Anexo III permite visualizar a desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como base o período de janeiro a setembro de 2019 e 2018. Assim, pode-se inferir que as despesas com pessoal representaram a parcela mais significativa (86,9% do total da despesa paga em 2019, contra 86,5% em 2018), seguindo-se a aquisição de bens e serviços (9,8% do total da despesa paga em 2019, contra 9,7% em 2018). Recorde-se que o elevado peso das despesas com pessoal no total geral deriva da situação muito específica da Escola, a qual compartilha instalações com o Turismo de Portugal, entidade esta que detém a gestão do Campus, pelo que as despesas de funcionamento e de manutenção não são maioritariamente assumidas pela ESHTTE.

e) O Gráfico 4, inserto na página seguinte, facilita a observação da evolução ocorrida em termos da desagregação da despesa paga nos dois últimos anos.



Por outro lado, o Gráfico 5, abaixo reproduzido, proporciona a leitura da incidência dos vários tipos de despesa no período de janeiro a setembro de 2019. Assinale-se que as transferências correntes, com uma incidência de 2,5% do total, refletem sobretudo o efeito dos programas de mobilidade para alunos e docentes.



f) Voltando às despesas com o pessoal, importa enfatizar que o acréscimo observado (+2,0%) encontra a sua explicação nos efeitos da legislação entretanto saída. Referimo-nos concretamente ao impacto decorrente das valorizações

remuneratórias e da aplicação do Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto (sobre o regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico) e da Lei n.º 65/2017, de 9 de agosto (aprovou um conjunto de regras complementares do processo de transição dos docentes do ensino superior politécnico). Contudo, apesar deste aspeto, a progressão registada situa-se aquém do valor máximo de crescimento estabelecido no Decreto-Lei de execução orçamental (+3%).

- g) Retomando a evolução da despesa paga no contexto das principais rubricas orçamentais, saliente-se que a globalidade das aquisições de bens e serviços aumentou 3% no confronto entre os períodos acumulados de janeiro a setembro de 2019 e 2018, enquanto que as transferências correntes baixaram 3,9%.
- h) Saliente-se ainda que as rubricas “Órgãos Sociais” (+30,1%; efeito da nova legislação), “Pessoal dos Quadros” (+2,8%; efeito da nova legislação), “Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações” (+11,9%; efeito da nova legislação), “Contribuições para a Segurança Social” (+5,5%; efeito da nova legislação), “Limpeza e higiene” (+8,2%), “Deslocações e estadas” (+2,8%; efeito das viagens de estudo de vários cursos), “Seminários” (+48,4%; efeito da realização de mais eventos científicos e técnicos na Escola); “Assistência Técnica” (+121,0%; reforço das aplicações informáticas dos serviços) e “Outros Trabalhos especializados” (12,5%; obras de beneficiação do Campus)”, proporcionaram os acréscimos mais significativos na comparação entre janeiro a setembro de 2019 e de 2018 (ver o Anexo III).

### **3. APRECIÇÃO GERAL**

- a) Os saldos de gerência obtidos entre 2014 e 2018 resultaram praticamente de receitas próprias, pelo que a ESHTe pretende aplicá-los, em 2019 e em 2020, na concretização de um conjunto de obras inadiáveis ao nível do Campus Escolar (gerido pelo Turismo de Portugal), nomeadamente nas áreas técnicas, nos equipamentos de suporte, nos laboratórios, nas salas de aulas, nas instalações dos docentes, entre outras.



- b) Tal como referido em relatórios anteriores, no ano de 2019, intensificaram-se os contactos entre as Secretarias de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Turismo, o Turismo de Portugal, a ESHTe e o município de Cascais, o que conduziu à assinatura, em 16 de julho passado, do acordo tendente à requalificação e expansão do Campus, designado como “Tourism International Academy (T.I.A.)”. O protocolo em apreço estabelece os termos e condições de cooperação entre as Partes, tendo em vista a desejável requalificação e ampliação do Campus do Estoril.
- c) Prevê-se que o prazo global para execução das obras previstas se prolongue até 2022. Por outro lado, importa ressaltar que ao concretizar-se o projeto de novas instalações, a ESHTe não só atinge o objetivo de possuir capacidade autogestionária das instalações que lhe estão destinadas, como também passará a beneficiar da solução global criada para o Campus do Estoril (“Tourism International Academy - T.I.A.”), particularmente no que respeita à implementação do hotel de aplicação (onde os alunos da ESHTe poderão desenvolver as suas atividades práticas), das residências para estudantes e de um Centro de Excelência.
- d) Convém igualmente destacar que os prováveis pedidos de utilização dos saldos acumulados não afetarão o desígnio perseguido pela presidência da Escola, no sentido de assegurar uma gestão financeira eficaz e consentânea com o bom uso dos dinheiros públicos. Os resultados nos últimos cinco anos, demonstram de uma forma inequívoca tal propósito, sendo que o grande objetivo será a consolidação das contas da ESHTe numa perspetiva duradoura, sem hipotecar a possibilidade de se concretizarem algumas ações estratégicas que solidifiquem a posição da ESHTe no contexto do ensino superior público do turismo em Portugal e que resolvam o problema das instalações.
- e) Como nota final saliente-se que, do ponto de vista orçamental e financeiro, a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e no pleno cumprimento das normas em vigor, sem se abdicar do indispensável controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

Estoril, em 17 de outubro de 2019

**Anexo I**  
**Receita - Janeiro a Setembro (Valores em Euros)**

Financ.	Previsões corrigidas		Receita cobrada		Receita liquidada		Execução orçamental	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
311	4063079,00	3997604,00	2940230,00	2889872,00	2940230,00	2889872,00	72,4%	72,3%
313	5751,00	5745,00	5750,79	5744,67	5750,79	5744,67	100,0%	100,0%
319	..	4867,00	..	0,00	..	0,00	..	0,0%
358	6436,00	21458,00	6435,22	21457,54	6435,22	21457,54	100,0%	0,0%
359	5378,00	..	0,00	..	0,00	..	0,0%	..
482	220761,00	203703,00	219956,31	171732,35	219956,31	171732,35	99,6%	84,3%
488	204340,00	166139,00	204339,95	166137,72	204339,95	166137,72	100,0%	100,0%
513	2808255,00	2778068,00	1815334,05	1971284,19	1816403,3	1965066,2	64,6%	71,0%
522	2548902,00	2089870,00	2548901,81	2089868,19	2548901,81	2089868,19	100,0%	100,0%
Totais	9862902,00	9267454,00	7740948,13	7316097,66	7742017,37	7309878,62	78,5%	78,9%

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos;

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

**Anexo II**  
**Despesa - Janeiro a setembro (Euros)**

Financ.	Orçamento Disponível						Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental	
	2019			2018			2019	2018	2019	2018	(%)	
	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Desp. Correntes	Desp. Capital	Total	Total	Total	Total	Total	2019	2018
311	4063079,00		4063079,00	3966624,00		3966624,00	2893380,62	2798973,75	2854937,74	2767576,00	70,27	69,77
313	5751,00		5751,00	5745,00		5745,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319			..	1000,00	3867,00	4867,00	..	0,00	..	0,00	..	0,00
358	6436,00		6436,00	20958,00	500,00	21458,00	0,00	14492,29	0,00	7476,68	0,00	35,67
359		5378,00	5378,00			..	0,00		0,00		0,00	..
482	220761,00		220761,00	203703,00		203703,00	54552,05	109101,25	54552,05	109101,25	24,71	53,56
488	204340,00		204340,00	165639,00	500,00	166139,00	40062,75	12882,08	38187,00	6645,98	18,69	4,00
513	2765527,00	42728,00	2808255,00	2706768,00	71300,00	2778068,00	1541289,70	1582539,75	1432351,60	1422826,03	51,01	51,22
522	2348902,00	200000,00	2548902,00	1889870,00	200000,00	2089870,00	0,00	44822,79	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>9614796,00</b>	<b>248106,00</b>	<b>9862902,00</b>	<b>8960307,00</b>	<b>276167,00</b>	<b>9236474,00</b>	<b>4529285,12</b>	<b>4562811,91</b>	<b>4380028,39</b>	<b>4313625,94</b>	<b>44,41</b>	<b>46,70</b>

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

358 - Saldos de receitas gerais afetas a projetos cofinanciados entre organismos

359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos;

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

## Anexo III

## CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Janeiro a Setembro (Valores em Euros)

Tipos de despesas	2019				2018			
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)
<b>1. Despesas correntes - Total</b>	<b>9 614 796,00</b>	<b>4 355 994,99</b>	<b>4 504 575,22</b>	<b>45,31</b>	<b>8 960 307,00</b>	<b>4 267 785,11</b>	<b>4 499 944,19</b>	<b>47,63</b>
<b>1.1. Pessoal</b>								
Órgãos sociais	359 793,00	190 169,09	190 169,12	52,86	264 392,00	146 147,74	153 736,60	55,28
Pessoal dos quadros	2 969 937,00	1 771 302,72	1 777 629,22	59,64	2 655 941,00	1 723 774,44	1 745 751,97	64,90
Pessoal além dos quadros	1 278 224,00	698 664,81	704 441,37	54,66	1 597 867,00	744 608,92	753 585,07	46,60
Pessoal em regime de tarefa/avença	10 356,00	0,00	0,00	0,00	54 356,00	37 484,50	37 484,50	68,96
Subsídios de refeição	119 946,00	76 267,53	76 267,53	63,58	151 816,00	81 023,22	81 023,22	53,37
Subsídio de férias e de Natal	847 824,00	308 396,58	308 433,19	36,38	533 731,00	300 742,13	301 049,33	56,35
Horas extraordinárias	8 300,00	3 731,55	3 731,55	44,96	7 000,00	2 873,48	2 895,62	41,05
Ajudas de custo	39 500,00	7 610,32	7 610,32	19,27	19 883,00	6 477,54	6 477,54	32,58
Colaboração técnica especializada	39 610,00	29 707,11	29 707,11	75,00	38 503,00	31 189,37	31 189,37	81,01
Contribuições C.G. Aposentações	863 114,00	448 613,89	448 613,89	51,98	927 864,00	401 041,83	445 864,62	43,22
Contribuições Segurança Social	469 545,00	232 842,72	259 145,93	49,59	606 642,00	220 697,43	247 961,79	36,38
Outras despesas	75 496,00	37 806,14	37 894,03	50,08	86 275,00	34 878,50	35 352,85	40,43
<b>Total</b>	<b>7 081 645,00</b>	<b>3 805 112,46</b>	<b>3 843 643,26</b>	<b>53,73</b>	<b>6 944 270,00</b>	<b>3 730 939,10</b>	<b>3 842 372,48</b>	<b>53,73</b>
<b>1.2. Aquisição de bens e serviços</b>								
Matérias-primas e subsidiárias	158 000,00	47 651,97	49 023,13	30,16	200 200,00	54 112,79	54 280,17	27,03
Alimentação - Refeições confeccionadas	6 150,00	0,00	0,00	0,00	12 850,00	0,00	4 999,00	0,00
Limpeza e higiene	60 700,00	40 556,38	53 250,46	66,81	53 200,00	37 492,39	48 540,33	70,47
Conservação de bens	415 000,00	10 031,31	11 507,31	2,42	405 000,00	1 225,97	1 225,97	0,30
Comunicações móveis	11 500,00	4 376,04	5 831,55	38,05	6 500,00	4 289,87	6 217,06	66,00
Transportes	2 200,00	1 470,11	2 062,95	66,82	4 000,00	1 509,35	2 513,34	37,73
Deslocações e estadas	75 040,00	47 552,42	51 902,32	63,37	86 735,00	46 257,91	47 152,91	53,33
Estudos, pareceres e projectos	12 000,00	0,00	4 157,40	0,00	67 000,00	57 690,00	57 690,00	86,10
Seminários	15100,00	12226,54	12778,54	80,97	12 600,00	8 237,61	8 237,61	65,38
Assistência técnica	89 064,00	57 714,26	65 435,84	64,80	49 564,00	26 109,17	35 630,61	52,68
Outros trabalhos especializados	405 192,00	123 849,84	160 743,10	30,57	615 888,00	110 091,01	161 930,57	17,88
Outras aquisições	835 479,00	83 748,42	116 109,48	10,02	176 919,00	69 799,64	109 003,84	39,45
<b>Total</b>	<b>2 085 425,00</b>	<b>429 177,29</b>	<b>532 802,08</b>	<b>20,58</b>	<b>1 690 456,00</b>	<b>416 815,71</b>	<b>537 421,41</b>	<b>24,66</b>
<b>1.3. Transferências correntes</b>	<b>431 726,00</b>	<b>110 654,73</b>	<b>117 079,37</b>	<b>25,63</b>	<b>310 988,00</b>	<b>115 182,83</b>	<b>115 302,83</b>	<b>37,04</b>
<b>1.4. Outras despesas correntes</b>	<b>16 000,00</b>	<b>11 050,51</b>	<b>11 050,51</b>	<b>69,07</b>	<b>14 000,00</b>	<b>4 847,47</b>	<b>4 847,47</b>	<b>34,62</b>
<b>2. Despesas de capital - Total</b>	<b>248 106,00</b>	<b>24 033,40</b>	<b>24 709,90</b>	<b>9,69</b>	<b>276 167,00</b>	<b>45 840,83</b>	<b>62 867,72</b>	<b>16,60</b>
Equipamento de informática	15 378,00	9 368,52	9 368,52	60,92	21 367,00	15 216,65	15 216,65	71,22
Software informático	12 500,00	9 104,84	9 104,84	72,84	5 000,00	4 350,57	4 350,57	87,01
Equipamento administrativo	106 000,00	3 419,84	3 419,84	3,23	105 000,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	114 228,00	2 140,20	2 816,70	1,87	144 800,00	26 273,61	43 300,50	18,14
<b>Total geral</b>	<b>9 862 902,00</b>	<b>4 380 028,39</b>	<b>4 529 285,12</b>	<b>44,41</b>	<b>9 236 474,00</b>	<b>4 313 625,94</b>	<b>4 562 811,91</b>	<b>46,70</b>